

Manoel Coelho



- ◆ Profissão: Arquiteto
- ◆ Formação: UFPR – 1967
(1º turma de arquitetura)
- ◆ Empresa: MCA – Manoel Coelho Arquitetura e Design
(30 anos)
- ◆ Cidade: Curitiba

Obras mais relevantes

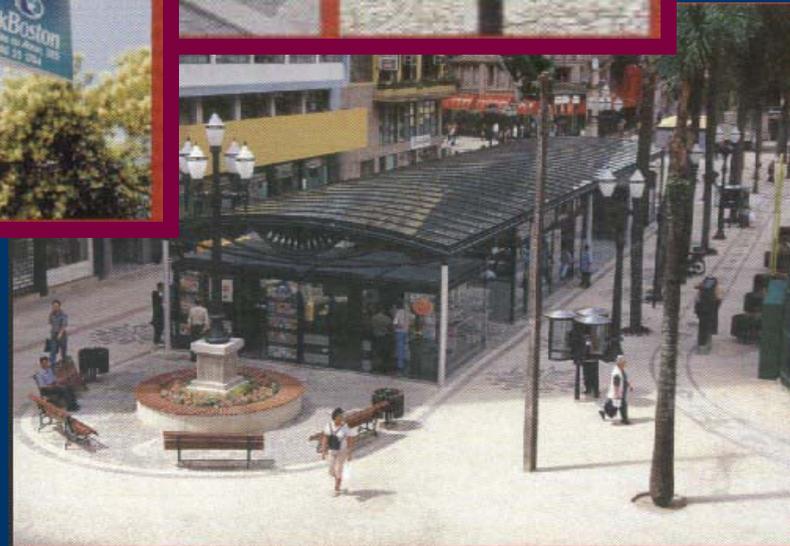
3 GRANDES CLIENTES:

- Cidade de Criciúma
- PUC-PR
- Grupo Positivo - UNICENP

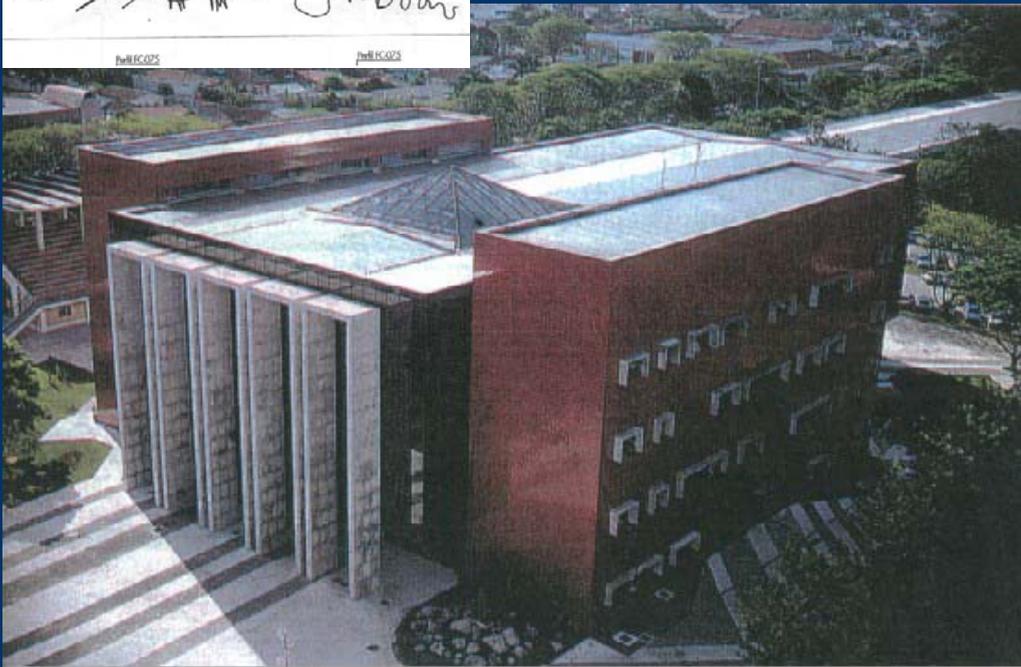
3 GRANDES PROJETOS:

- Cidade Curitiba – marcas, mobiliário urbano, comunicação visual, projetos
- Biblioteca PUC-PR
- Campus da UNICENP

Curitiba



Biblioteca PUC-PR



Campus UNICENP



Idéia

- ◆ Saber exatamente o que o cliente quer, quais são seus objetivos
- ◆ Pesquisa:
 - tudo que foi feito sobre o tema, em todas as épocas e lugares, porque projetos viraram modelos, como os arquitetos encaravam o problema
- ◆ Recolhimento dos dados e análise das obras com opinião própria

Idéia

- ◆ Criação:
 - começa logo após primeira conversa com cliente, pensamento voltado para o assunto 24h/dia, durante a pesquisa confere e seleciona as idéias
- ◆ Limitações como terreno, custos, etc. influenciam a criação
- ◆ Proposta – linhas gerais / expressão da idéia
- ◆ 1º rabisco :
 - síntese daquilo que já vem pensando desde o início, muitas vezes é “forte”, pode definir o projeto, importância do croqui (desenho à mão livre)

Idéia

“duvido que apareça algo que promova uma ligação mais direta entre a tua cabeça, a tua idéia e aquilo que você quer mostrar, exprimir, materializar, do que você ter um papel e um lápis na mão e riscar, ... , e nem precisa isso tudo, se você estiver na praia, você risca com a mão na areia”

Método

- ◆ Preocupação com a forma, estrutura, materiais ao mesmo tempo, tais elementos devem ser apresentados em conjunto já no estudo preliminar
- ◆ Mesma metodologia para todos os projetos
- ◆ Reuniões com o cliente, aprovações, modificações
- ◆ Uso de maquete
- ◆ Arquiteto deve saber apresentar a sua idéia para um cliente que não é preparado para entendê-la
- ◆ Utiliza o máximo de material possível: desenhos, maquete, exemplos do material, etc.

Método

- ◆ Influência metodológica: estágios, observações, estudos
- ◆ Mestre: Frank Loyd Wright – pela forma de atuar, pela preocupação com a obra como um todo, detalhes do interior, do mobiliário, das esquadrias
- ◆ Não existe fórmula, existe um processo feito com seriedade e disciplina para se chegar a um bom resultado
- ◆ Passos a serem dados desde a criação até a conclusão da obra

Método

“no dia da inauguração o arquiteto deve ser o último a sair de dentro da obra antes de cortarem a faixa...”

Linguagem

- ◆ Arquitetura como resultado das condições físicas, sociais e técnicas
- ◆ Linguagem adequada ao contexto regional/ local
- ◆ Uso de cores - marca (não intencional)
- ◆ Integração espaço interior/exterior
- ◆ Concreto (maioria) e Estrutura metálica (mais recente)
- ◆ Pensa no público – utilização, não interpretação

Linguagem

- ◆ Não faz concessões simplesmente ao gosto do cliente
- ◆ Arquitetura como um fenômeno de comunicação, tanto na realização da obra quanto no entendimento dela pelo usuário

arquiteto/projeto

projeto/construtores

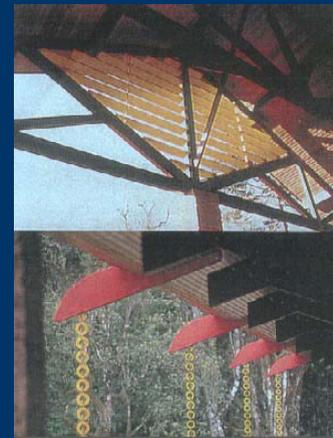
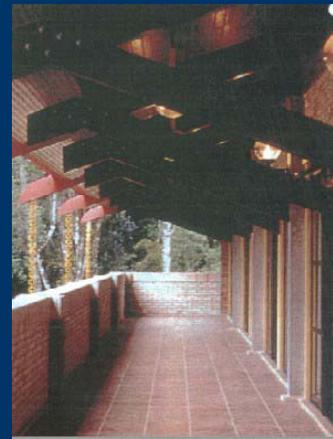
construtores/obra

obra/usuário

Linguagem

“arquitetura além de ser construção, deve ser absorvida e aceita pelo usuário...”

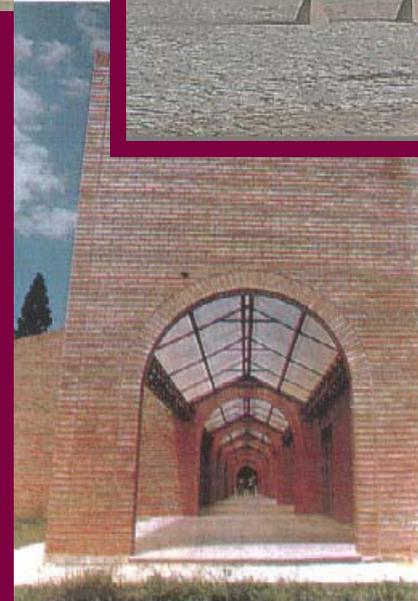
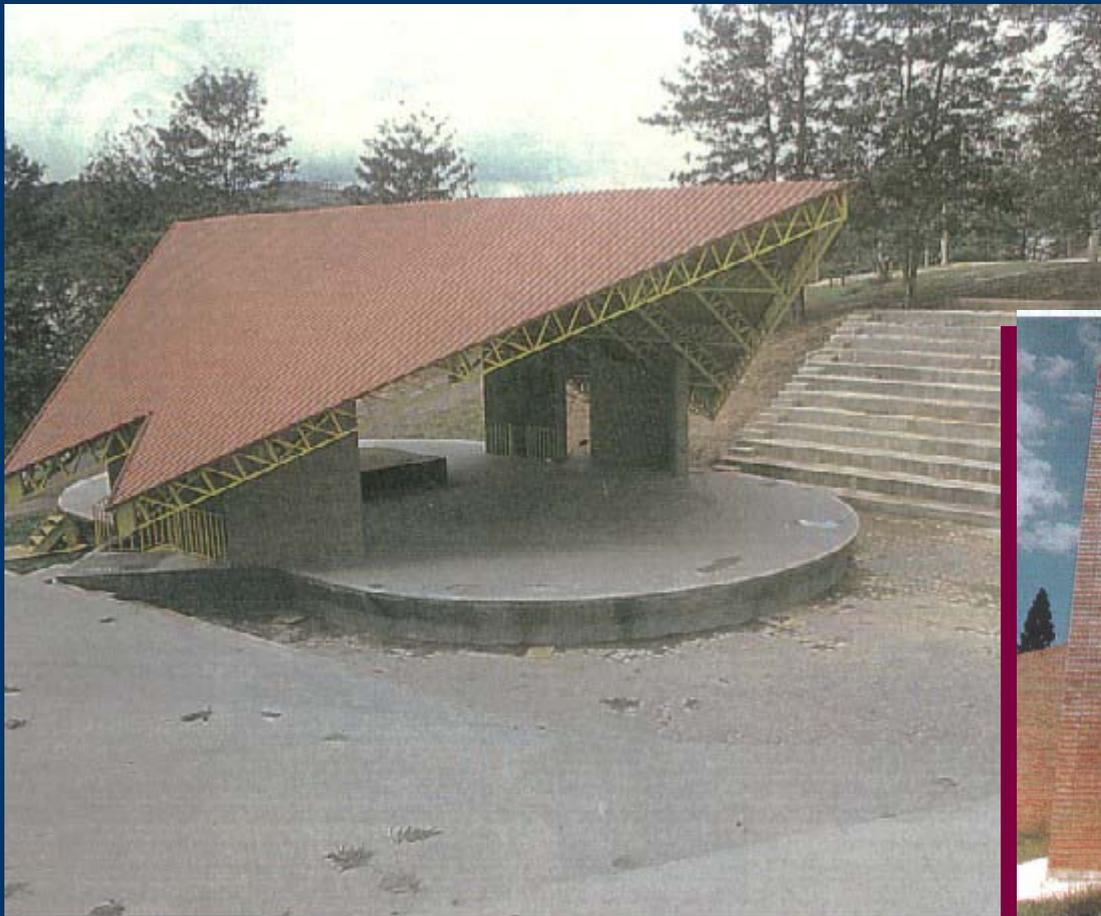
Campus Fazenda Experimental Gralha Azul / PUC-PR



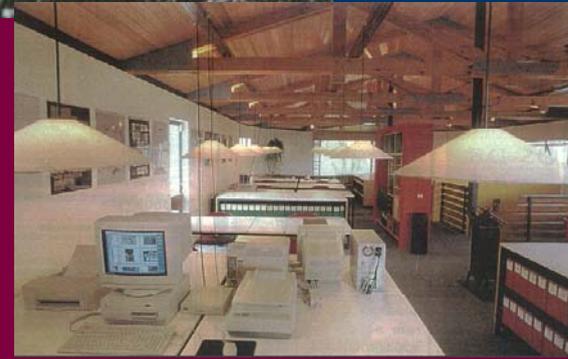
Campus UNICENP



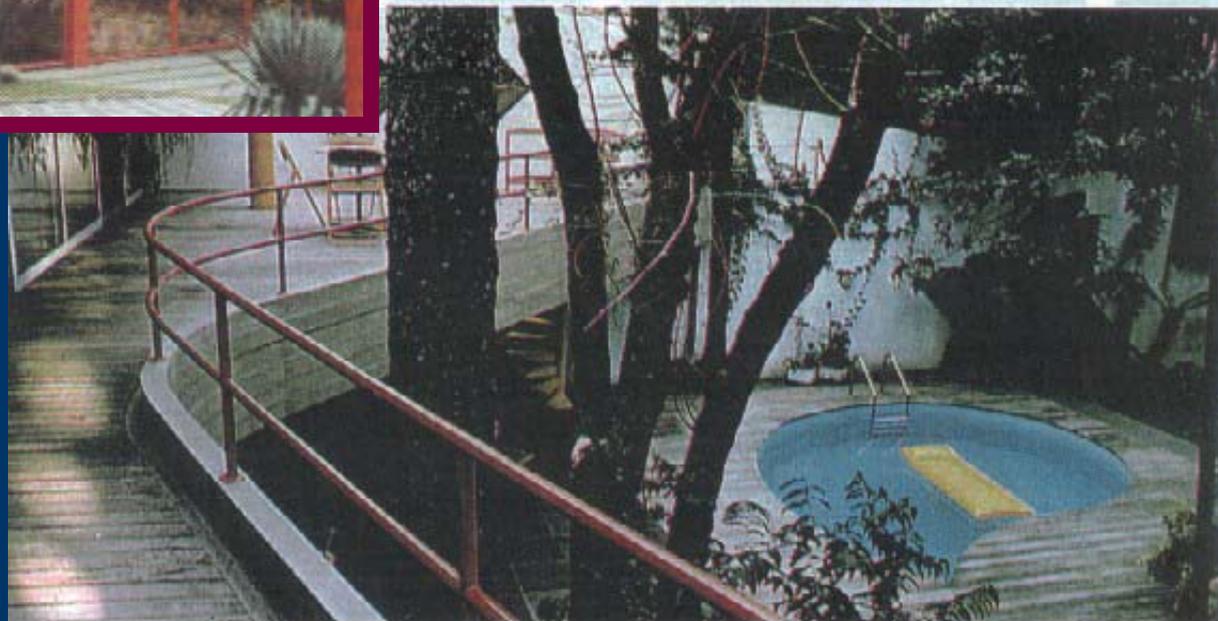
Parque Municipal de Urussanga



Sede MCA



Residência Arquiteto



Referências Bibliográficas

- ◆ Arte Prismática. Finestra/Brasil, jan/95, nº 1, p. 63-65
- ◆ As cores da arquitetura. Design & Interiores, 45, p. 61-65
- ◆ Curitiba: um sistema visual urbano. Projeto, Ago/94, 177, p. 73-77
- ◆ Universidades, forma e conteúdo. Projeto, Dez/94, 181, p. 45-49
- ◆ Manoel Coelho. AU, Abr/Mai 95, 59, p. 91-97
- ◆ Implantado em fazenda, campus universitário mantém visual rural. Projeto, Abr/2000, p. 66-70
- ◆ Eixos ortogonais na circulação favorecem integração ao ambiente. Projeto Mai/2002, 267, p. 40-46